

## Avaliação do nível de dano de *Heliiothis virescens* (Lepidoptera: Noctuidae) em soja

Luis Carlos P. Lins<sup>1</sup>; Andre Barbieri<sup>2</sup>; José E. Miranda<sup>2</sup>; Edson Hirose<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UFG, Campus Jataí Rod Br 364, 192, Jataí - GO, 75800-000 – luislinsagro@hotmail.com, <sup>2</sup> Embrapa Algodão Rua Oswaldo Cruz, 1143 - Centenário Campina Grande - PB, 58428-095; <sup>3</sup>Embrapa Soja, C.P 231, Londrina, PR, CEP 86001-9703.

A lagarta-da-maçã *Heliiothis virescens* (Lepidoptera: Noctuidae) é uma praga já conhecida pelos cotonicultores, e tem causando danos a cultura da soja em algumas regiões, alimentando-se de folhas de estruturas reprodutivas, flores e vagens. Diante dessa problemática esse trabalho teve como objetivo avaliar os níveis de dano de *H. virescens* em soja a partir do estágio R4 (Vagens completamente desenvolvidas). O experimento foi conduzido na área experimental da Fundação Goiás, situada na cidade de Santa Helena de Goiás na safra de 2011-2012, com a cultivar Monsoy 7211 RR (crescimento indeterminado) em gaiolas de contenção de 1 x 1 x 1 m, em duas linhas de semeadura com total de 30 plantas por parcela. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro níveis de infestação (0, 1, 3, e 6 lagartas de 3º instar.gaiola<sup>-1</sup>) e quatro repetições, as lagartas foram mantidas nas gaiolas até a fase de pupa. Foram avaliados os seguintes parâmetros: porcentagem de vagens injuriadas (PVI), grãos danificados (PGD) e produtividade (kg.ha<sup>-1</sup>). Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias ao teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Entre os parâmetros avaliados verificou-se diferença estatística entre a porcentagem de vagens injuriadas e grãos danificados, de acordo com a densidade de lagartas. As PVI e PGD respectivas a cada infestação (lagartas.gaiola<sup>-1</sup>) foram: (0) 0,0; 0,0; (1) 3,3%; 3,3%; (3) 10,3%; 11,7% e (6) 23,0; 25,5%. Os valores de produtividade mesmo não diferindo estatisticamente, mostram um decréscimo entre os tratamentos, que foram respectivamente: (0) 2616,25; (1) 2510,50; (3) 2530,0 (6) 2487,25 kg.ha<sup>-1</sup>. Os maiores danos foram observados no tratamento com 6 lagartas.gaiola<sup>-1</sup> em relação com demais tratamentos.

**Palavra – chave:** MIP, nível de ação, Heliiothines.

**Apoio:** Capes